

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Nelita Moreira de Sousa<sup>1</sup>

Amanda de Cássia Costa de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

A obesidade infantil tem sua evolução aos poucos pelo aumento da gordura corporal originado por uma alimentação errada, acompanhada por maus hábitos alimentares e pouca quantidade gasta de energia, sendo assim uma atribuição totalmente de risco desde a saúde infantil. O objetivo deste trabalho é evidenciar como a Assistência de Enfermagem pode prevenir os fatores de risco da obesidade infantil. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. Os critérios de inclusão dos artigos foram da seguinte maneira: ser artigo de pesquisa publicado em periódicos nacionais em língua portuguesa, indexados em bases de dados e terem sido publicados no período de 2011 a 2021. O tratamento adequado para a obesidade infantil requer tempo e pode ocorrer por demora principalmente pelo apoio familiar, sendo considerado um dos facilitadores para obesidade infantil e também para a falta de execução adequada ao tratamento. Conclui-se que uns dos principais agentes que contribuem de maneira direta para a obesidade infantil são os próprios familiares. O Governo brasileiro cria Políticas Públicas voltadas para a prevenção da obesidade infantil e seus riscos. Para tal a equipe de enfermagem entra em ação com dinamismo para desempenharem um papel fundamental na realização da ingestão de alimentos saudáveis e no processo das atividades físicas e orientação aos pais. Pois o Enfermeiro é o profissional de saúde que está diretamente ligado com a atenção básica na educação à saúde e possui todas as etapas de tratamento direcionado a obesidade infantil.

**Palavras chaves:** Enfermagem. Prevenção. Obesidade Infantil.

## THE ROLE OF THE NURSE IN THE FACE OF THE PREVENTION OF CHILDHOOD OBESITY

### ABSTRACT

Childhood obesity gradually evolves by increasing body fat from wrong diet, accompanied by poor eating habits and little amount of energy, thus being a totally risk attribution since child health. The objective of this work is to highlight how Nursing Care can prevent risk factors for childhood obesity. The research will be carried out through an exploratory and descriptive bibliographic review. The inclusion criteria of the articles will be as follows: to be a research article published in national journals in Portuguese, indexed in databases and published in the period from 2011 to 2021. The appropriate treatment for childhood obesity requires time and can occur due to delay mainly by family support, being considered one of the facilitators for childhood obesity and also for the lack of proper execution to the treatment. It is concluded that one of the main agents that directly contribute to childhood obesity are family members themselves. The Brazilian Government creates Public Policies aimed at preventing childhood obesity and its risks. For this, the nursing team takes action with dynamism to play a fundamental role in the realization of the intake of healthy foods and in the process of physical

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio Carapicuíba. E-mail para contato: enfnelita@gmail.com

<sup>2</sup> Docente, Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: para contato: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

activities and guidance to parents. For nurses are the health professional who is directly linked to primary care in health education and has all stages of treatment directed to childhood obesity.

**Key words:** Nursing, Prevention, Childhood Obesity.

## INTRODUÇÃO

O Brasil está diante de uma grande transformação no consumo de alimentos e uma de suas resultantes é a obesidade tida como uma das doenças que decorre da combinação de vários fatores que se repete cada vez mais, um ponto de extremo risco á saúde em todas as classes sociais. Esta é ocasionada por aumento de gordura corporal, originado por uma alimentação errada, provinda de maus hábitos alimentares e pouca quantidade gasta de energia, sendo assim uma atribuição totalmente de risco desde a saúde infantil. Estes dois fatores quando não estão em equilíbrio para o desenvolvimento corporal da criança causa o aparecimento de complicações metabólicas, complicações da saúde tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus, aumento do nível de colesterol e triglicerídeos. (ALVES; FAUSTINO, 2019).

A obesidade pode ter sua origem devido a diversos agentes, e alguns podem ser a causa raiz desta patologia que é ponderada como uma epidemia global deste Século. A obesidade infantil tem seus agravos mais comuns por questão biológicas, sociais, culturais e políticas, perante isso os resultados que aparecem no paciente infantil são resultantes de complicações metabólicas. (SOUZA, *et al*, 2013).

Frequentemente as causas mais comuns da obesidade infantil se dão através do sedentarismo, exagero no consumo de alimentos gordurosos compostos de açúcares quando ingeridos em grandes quantidades, distúrbios hormonais, doenças genéticas e principalmente hábitos familiares de construção sensível a desenvolvimento de patologias. (SANTOS, *et al*, 2014).

O tratamento adequado para a obesidade infantil requer tempo e pode ocorrer por demora principalmente pelo apoio familiar, sendo considerado um dos facilitadores para obesidade infantil e também para a falta de execução adequada ao tratamento. Deve ser realizada de forma progressiva sempre com acompanhamento

e orientação do pediatra junto ao nutricionista, assim realiza uma apresentação profilática de doenças, melhorando hábitos alimentares e assim aumentando a frequência de exercícios físicos. (OLIVEIRA *et al*, 2016).

A criança deve ser observada e acompanhada desde seu nascimento para que os fatores de risco junto a condutas erradas na alimentação, não possam se tornar um risco eminente para a sua saúde. Pode-se dizer que desde cedo alguns estímulos de desenvolvimento infantil e hábitos vem através daquele que o acompanha, por consequentemente são familiares os culpados pela a facilidade do sobrepeso na infância. (PINHO; GODINHO, 2017).

A obesidade infantil de acordo com o que foi explicado acima é identificada como um dos maiores problemas de Saúde Pública, tendo uma transição epidemiológica, pelo quadro de sobrepeso e obesidade que sobrepõem à desnutrição. Sendo assim é preciso que o profissional Enfermeiro acompanhe o crescimento e desenvolvimento de uma criança e realizar ações indispensáveis como prevenção, esclarecimento ao tratamento quanto a uma alimentação balanceada e saudável, realizar execução de segurança com metodologias apropriadas e maior eficácia na assistência da criança no âmbito familiar - como visitas a domicílio para garantir resultados positivos. (OLIVEIRA *et al*, 2016).

O Enfermeiro tem uma função de suma importância, no qual tem de ter a qualificação de realizar uma previsão dessa obesidade infantil, acompanhando, avaliando, realizando sempre o propósito de desenvolvimento da criança; melhoria na Qualidade de Vida (QV). Cabe ao Enfermeiro estar sempre atualizado, versando estudos com o objetivo de elucidar as principais causas e ações em torno da prevenção e redução da obesidade infantil. (PINHO; GODINHO, 2017).

Esse estudo se justifica por ressaltar a importância do profissional de enfermagem a obter conhecimentos sobre a obesidade infantil, para uma boa qualificação no desenvolvimento da assistência aos pacientes que se encontram nessas condições, e cientes de que a atuação e intervenção do enfermeiro são imprescindíveis.

A hipótese do projeto se deu através da presente pesquisa de dados científicos envolvendo assistência de enfermagem na prevenção a obesidade infantil está voltada para a orientação e esclarecimentos aos familiares, tendo a atuação do

Enfermeiro junto a este paciente, em relação aos sinais de uma má alimentação, visando desenvolver ações da enfermagem na assistência.

O objetivo geral do trabalho é evidenciar como a Assistência de Enfermagem pode prevenir os fatores de risco da obesidade infantil. E como objetivos específicos: Analisar por intermédio da revisão integrativa os cuidados voltados na Atenção Básica a obesidade na infância; Verificar os impactos que a obesidade pode causar na saúde da criança; Conhecer as ferramentas utilizadas para a prevenção da obesidade na infância junto às políticas brasileiras.

Esta pesquisa tem como descritores: Enfermagem, Prevenção, Obesidade infantil. Foram consultadas as bases de dados informatizadas: Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que tem como fontes de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e análise de Literatura Médica (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A exclusão para artigos se deu para períodos anteriores a 2011; periódicos que não fossem da língua portuguesa; que não estivessem na íntegra de texto completo, ou seja, pesquisas que contenham somente a revisão, que constasse somente o resumo, pesquisas que não estivessem dentro do contexto da temática deste estudo e pesquisas que não tivessem abordagem para os resultados deste artigo.

Para a realização da mesma foi efetuado um levantamento de dados em publicações científicas relacionadas com a temática da pesquisa. Os critérios de inclusão dos artigos foram da seguinte maneira: ser artigo de pesquisa publicado em periódicos nacionais em língua portuguesa, indexados em bases de dados e terem sido publicados no período de 2011 a 2021.

Visando melhor entendimento quanto ao tema que será tratado a metodologia da pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de rastrear periódicos de publicação em revistas que oferece dados dos motivos que causam a obesidade infantil. Neste contexto, com o levantamento de dados levanta-se uma questão-norteadora: O que a literatura pode nos fornecer quanto aos possíveis procedimentos no combate a obesidade infantil?

## 1 MÉTODOS E MATERIAS

Esta pesquisa se delimitou a reunir informações sobre a atuação do Enfermeiro frente à prevenção da obesidade infantil, por meio de estudos de revisão bibliográfica. Ao fazer a interpretação bibliográfica, foi possível entender que a estratégia da Atenção Básica quando utilizada de forma correta pode ajudar na assistência de enfermagem, auxiliando assim na redução de casos de crianças com obesidade. Para a estrutura da busca bibliográfica foram elencadas seis etapas: determinar a questão-norteadora, investigar na literatura as amostras para a pesquisa, agrupar as pesquisas dos autores encontrados, realizar análise dos documentos separados para a revisão de literatura, explanar sobre a seção resultados e apresentar o que foi encontrada na revisão de literatura para a discussão.

Desta maneira foi levantada a questão-norteadora: O que a literatura pode nos fornecer quanto aos possíveis procedimentos no combate a obesidade infantil? Seguindo do objetivo de rastrear periódicos de publicação em revistas que fornecem dados dos motivos que causam a obesidade infantil.

Após estabelecer os critérios para a execução das etapas, foi realizado levantamento de dados no Portal Regional da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e selecionados as seguintes bases de busca: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

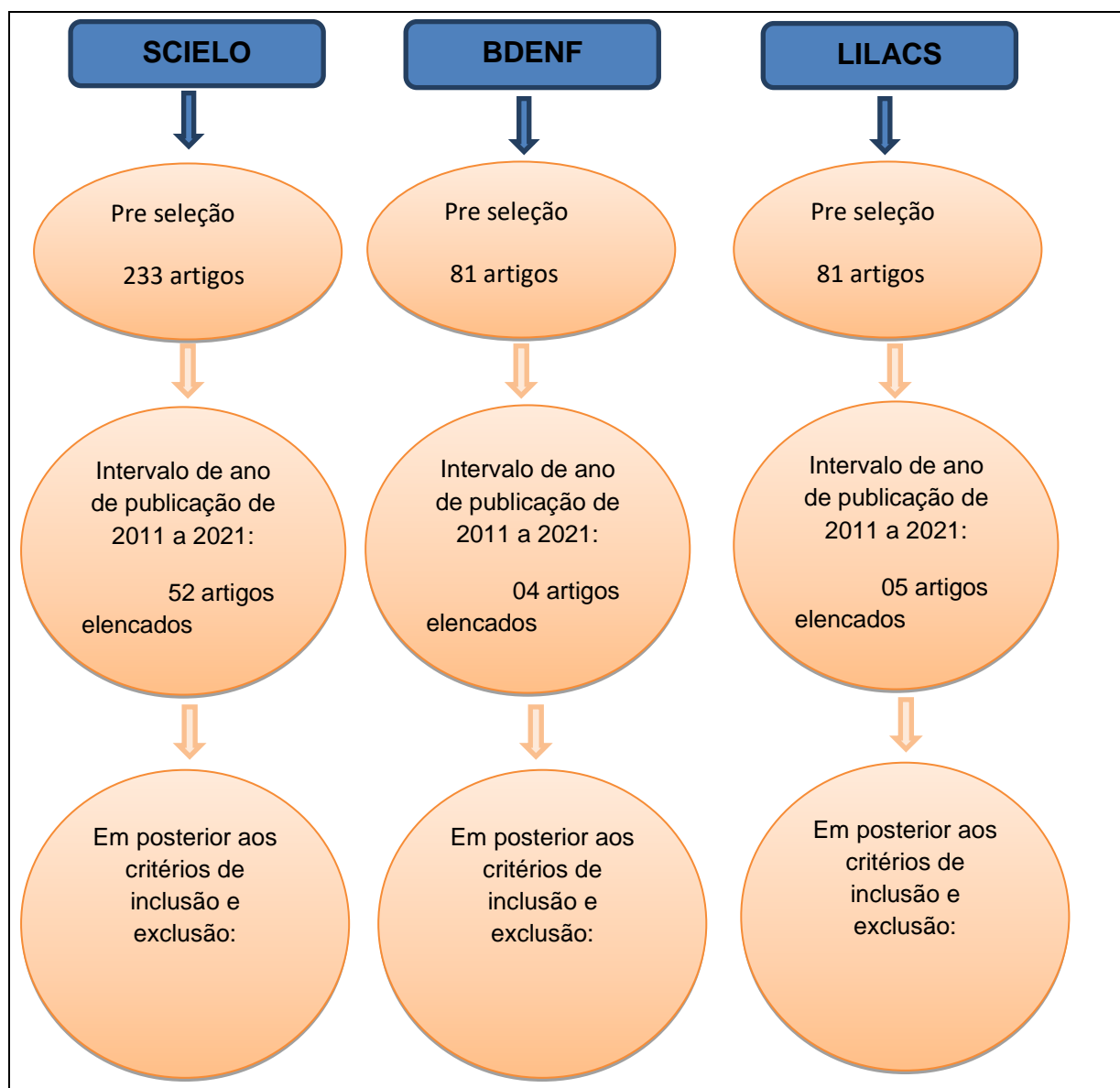
Para a base de dados SCIELO, utilizando os descritores: obesidade infantil (AND) enfermagem (AND) prevenção, foram encontrados 233 artigos, destes 201 em língua portuguesa e 32 em língua inglesa. Para a base de dados BDENF, utilizando os descritores para obter os detalhes da pesquisa: obesidade infantil (AND) enfermagem (AND) prevenção, foram encontrados 6 artigos, destes 3 em língua portuguesa e 3 em língua inglesa. Para a base de dados LILACS, utilizando os descritores: obesidade infantil (AND) enfermagem (AND) prevenção, foram encontrados 9 artigos, destes 4 em língua portuguesa e 5 em língua inglesa.

Seguindo os critérios de exclusão, foi selecionado o intervalo de ano de publicação, escolhida a opção “últimos 10 anos” na plataforma BVS, sendo assim, no período de 2011 a 2021. Selecionado a alternativa foram elencados para o SCIELO 52 artigos, para o BDENF 4 artigos e para o LILACS 5 artigos.

Procedendo com o critério de exclusão, após prévia leitura foram eliminados: periódicos que não fossem da língua portuguesa; que não estivessem na íntegra, ou seja, pesquisas que contenham somente a revisão, que constasse somente o resumo, pesquisas que não estivessem dentro do contexto da temática deste estudo e pesquisas que não tivessem abordagem para os resultados deste artigo. Em posterior sendo cumpridos as pré determinações para a escolha dos artigos e realização de sua interpretação na íntegra foram selecionados 20 artigos, sendo estes 14 artigos para o SCIELO, 2 artigos para o BDENF e 4 artigos para o LILACS.

O agrupamento dos artigos se deu por tópico a base de dados que foram escolhidas, segue sua estrutura de camadas por seleção inicial, intervalo do ano de publicação e cumprimento dos critérios da escolha dos artigos, contidos no Quadro 1. Os indicativos de metodologia estão dispostos na Tabela 1.

**Quadro 1 – Controle de seleção da pesquisa bibliográfica.**



Fonte: Dados da Pesquisa

**Tabela 1: Classificação de metodologia**

| Classificação | Indicativos de Metodologia          |
|---------------|-------------------------------------|
| I             | Pesquisa exploratória               |
| II            | Revisão integrativa                 |
| III           | Pesquisa por meio de entrevista     |
| IV            | Revisão sistemática de literatura   |
| V             | Revisão teórica                     |
| VI            | Análise descritiva - antropométrica |

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 2 evidencia em aspectos gerais os artigos selecionados e apresentação dos resultados para a revisão de literatura.

**Quadro 2 – Aspectos gerais dos artigos selecionados**

| Título e autores  | Publicação<br>Ano   | Objetivo do estudo   | Tipo de estudo   | Base de dados/<br>Classificação de metodologia   |
|---|---|--|--|--|
| 1 - Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade. MIRANDA, et al                         | Revista Brasileira de Enfermagem - REBEN<br>2019                | Descrever o modelo teórico de <u>cuidado</u> do enfermeiro com crianças com obesidade na <u>Atenção Básica</u> de Saúde.                                       | Estudo qualitativo que utilizou a Teoria Fundamental nos Dados | SCIELO<br>Pesquisa do tipo social, exploratória e descritiva, do tipo qualitativo<br><b>I</b>  |
| 2 - Contribuições da Enfermagem na prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa. LOPES E AGUIAR | Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento<br>2020                   | Identificar as práticas que podem ser utilizadas pelos enfermeiros na <u>prevenção</u> da obesidade infantil.  | Estudo do tipo revisão integrativa.                            | SCIELO<br>Tipo revisão integrativa. Esta consiste em produzir conhecimentos através de trabalhos já publicados anteriormente.<br><b>II</b>                       |
| 3 - Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde. BRAGA et al                 | Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN<br>2019                | Compreender a <u>atuação</u> de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde.   | Estudo qualitativo, de abordagem fenomenológica.               | SCIELO<br>Pesquisa fenomenológica que entrevistou 12 enfermeiros de um município de Minas Gerais.<br><b>III</b>  |
| 4 - Fatores relacionados a obesidade infantil: desafios para a atuação do enfermeiro. SANTOS et al          | XIX SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, | Descrever a <u>atuação</u> do enfermeiro no controle da obesidade infantil e seus desafios.  | Revisão sistemática,   | SCIELO<br>A coleta de dados foi realizada através de artigos científicos, manuais do ministério da saúde, diretrizes, relatórios sobre a obesidade.<br><b>IV</b> |
| 5 - A atuação do enfermeiro no cuidado nutricional da criança obesa. NEVES et al                            | Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento<br>2020                   | O identificar de que forma o enfermeiro pode atuar na nutrição infantil da criança obesa com vistas à <u>prevenir</u> situações agravantes na saúde da criança | Estudo bibliográfico   | SCIELO<br>Revisão bibliográfica, com característica exploratória de natureza qualitativa.<br><b>I</b>  |



|  |   |   |  |   |
|--|---|---|--|---|
| 6 - Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família: Prevenção do sobrepeso e obesidade infantil.<br>FERREIRA            | Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento<br>2020                 | Descrever a consulta de enfermagem, assim como a consulta compartilhada do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família, para a <u>prevenção</u> do sobrepeso e da obesidade infantil. | Estudo qualitativo, descritivo e exploratório                | SCIELO<br>A amostra do estudo foi composta por 12 enfermeiros, onde os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturada.<br>III      |
| 7 - Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família.<br>FERREIRA et al                | Rev Rene<br>2019  | Analisar <u>as ações</u> de enfermeiros no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças com sobrepeso  | Pesquisa qualitativa   | MEDLINE<br>Pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada com 12 enfermeiros.<br>III                                   |
| 8 – A atuação do enfermeiro na obesidade infantil.<br>MELO;<br>DELMONDES;<br>NAME  | ReBIS<br>Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde<br>2019 | Analisar a <u>atuação</u> dos enfermeiros nas causas da obesidade infantil.   | Pesquisa bibliográfica                                       | SCIELO<br>Pesquisa bibliográfica. Encontrados 20 trabalhos científicos e utilizados 17 trabalhos que se encontravam dentro do tema proposto.<br>V |
| 9 - O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade revisão de literatura.<br>OLIVEIRA E SANTOS                                 | Rev. Cient. Sena Aires.<br>2018                               | Saber qual o conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade, sendo este alcançado.  | Pesquisa bibliográfica integrativa de abordagem quantitativa | MEDLINE<br>pesquisa bibliográfica integrativa de abordagem quantitativa, feito o levantamento utilizando as bases de dados científicas.<br>II     |
| 10 - saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro.<br>BRANQUINHO E LANZA | RECON - Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro<br>2018 | Descrever a participação da enfermagem nesse processo e os avanços e desafios atuais para a <u>atenção primária</u> à saúde.  | Reflexão teórica.  | MEDLINE<br>Estudo descritivo, de reflexão teórica.<br>V   |
| 11 – Obesidade infantil: ações de enfrentamento no   | Rev de Atenção à Saúde  | Compreender as ações de promoção da saúde desenvolvidas na Atenção  | Estudo metodológico  | SCIELO<br>Estudo metodológico   |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
| contexto da atenção primária em saúde. VICTORINO et al   | 2020   | Básica de Saúde, para o enfrentamento do sobrepeso e obesidade infantil.   |   | com abordagem qualitativa. I  |
| 12 - Assistência de enfermagem na prevenção e promoção da Saúde da criança e adolescente com risco para obesidade. PINHO E GODINHO   | Revista PróUniverS US. 2017                            | Identificar os cuidados de enfermagem na <u>prevenção</u> e promoção da saúde da criança e do adolescente com risco para obesidade   | Pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa   | SCIELO<br>Estudo por meio de questionário I                           |
| 13 - Obesidade infantil principais causas e complicações – o papel da enfermagem. SILVA, FONTENELE, FERREIRA                         | Simpósio de TCC e Seminário de IC. 2016                | Descrever o que é a obesidade infantil e determinar suas causas e complicações, analisando o papel da enfermagem na <u>prevenção</u> | Revisão bibliográfica   | MEDLINE<br>Revisão bibliográfica, por meio de fontes secundárias. V   |
| 14 - O papel do enfermeiro na obesidade infantil SOUSA E GUERREIRO   | REVISTA FACIPLAC 2016                                  | Identificar as práticas desenvolvidas pelos profissionais da Enfermagem na <u>prevenção</u> da obesidade infantil                    | Revisão integrativa da literatura   | SCIELO<br>Revisão da literatura com abordagem qualitativa. II         |
| 15 - Orientações de enfermagem sobre prevenção da obesidade infantil. SOUZA E SOUZA  | Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem 2015 | Propor orientações de Enfermagem visando a <u>prevenção</u> da obesidade em crianças pré-escolares.                                  | Revisão bibliográfica   | SCIELO<br>Estudo de revisão bibliográfica com análise qualitativa. IV |
| 16 - Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil. SANTOS <i>et al</i>                          | Rev Rene 2014  | Conhecer como enfermeiros e professores contribuem para <u>prevenção</u> e combate da obesidade infantil.                            | Estudo qualitativo  | SCIELO<br>Estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo. I |
| 17 - Avaliação do estado nutricional e da saúde de crianças e adolescentes na prática assistencial do enfermeiro. SOUZA <i>et al</i> | Cogitare Enferm. 2013                                  | Avaliar o estado <u>nutricional</u> de crianças e adolescentes; identificar os principais problemas de saúde destas.                 | Identificar os principais problemas de saúde destas e analisar a associação entre a ocorrência de problemas de saúde. | SCIELO<br>Quantitativa, de caráter exploratório. I                    |

|  |                                    |   |  |   |
|--|------------------------------------|---|--|---|
| 18 - Obesidade infantil: conhecimentos e práticas de enfermeiros da Atenção Básica. ARAÚJO <i>et al</i>                  | Enfermagem em Foco 2012            | Analisar conhecimento e <u>práticas</u> de enfermeiros da atenção básica sobre a obesidade infantil               | Pesquisa exploratória descritiva de abordagem quantitativa | BDEF<br>Pesquisa exploratória descritiva de abordagem quantitativa com 34 enfermeiros.<br><b>I</b>                          |
| 19 - Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. MARCHI-ALVES <i>et al</i> | Esc Anna Nery 2011                 | Determinar a classificação <u>nutricional</u> infantil e comparar os índices de sobrepeso e obesidade de crianças | Análise descritiva   | BDEF<br>Os dados foram analisados utilizando-se teste t para comparações das médias. Avaliação antropométrica.<br><b>VI</b> |
| 20 - Obesidade infantil: contribuição da enfermagem na prevenção. OLIVEIRA <i>et al</i>                                  | Revista Humano Ser – UNIFACEX 2016 | Conhecer quais as <u>práticas</u> que o enfermeiro pode utilizar na prevenção da obesidade infantil.              | Revisão integrativa  | SCIELO<br>Revisão integrativa de periódicos da internet.<br><b>II</b>   |

Fonte: Dados da Pesquisa

## 2 RESULTADOS

Quanto aos termos em gerais estudados pelos autores, foram enfatizados 2 dos artigos para a preocupação da nutrição das crianças obesas, 3 artigos para as práticas voltadas as crianças, 10 artigos focaram na prevenção da patologia de obesidade nas crianças e 5 artigos salientaram sobre a atuação do Enfermeiro.

Realizando uma análise dos periódicos aqui expostos, para a discussão desta pesquisa será dividido em duas categorias: A atuação do enfermeiro na obesidade infantil frente a prevenção e os meios que o Enfermeiro pode utilizar no combate a obesidade infantil.

## 3 DISCUSSÃO

### 3.1 A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA OBESIDADE INFANTIL FRENTE A PREVENÇÃO

A obesidade infantil tem aumento nos últimos anos de maneira acentuada, e suas sequelas podem alcançar a fase adulta, é preciso as corretas orientações e prevenção adequada para que se possa reduzir as patologias crônicas degenerativas. Estudos retratam que as principais causas da obesidade infantil, sendo: a família como responsável pela má formação dos hábitos alimentares (ou seja, o agente facilitador da obesidade infantil), a obesidade é uma epidemia que afeta diretamente em 10% da população infantil pela má alimentação, a inatividade física, falta de Políticas Públicas para a aquisição de alimentos saudáveis para o público infantil atuando na publicidade para conhecimento de todos. (SOUZA; SANTOS, 2015; SOUSA; GUERREIRO, 2016; SANTOS, et al, 2020).

O Governo brasileiro tem Políticas voltadas para a obesidade infantil, mesmo que hajam muitas equipes multidisciplinares atuando em programas em prol do combate a obesidade infantil, pode-se dizer que ainda é um longo caminho a ser percorrido para a obtenção de resultados que realmente pode evidenciar o país a reduzir os altos índices de obesidade. Projetos como Saúde na Escola tem a tendência de ofertar a comunicação e a preocupação voltada à obesidade, entretanto encontra muita dificuldade em sua eficácia devido ao difícil controle de sua alta complexidade e também das etiologias multifatoriais. (PINHO; GODINHO, 2017; BRANQUINHO; LANZA, 2018; VICTORINO, et al, 2020).

Outros estudos afirmam ainda que o desmame precoce pode ser um forte influenciador para a obesidade na infância, pois estudos realizados asseveram que quando a criança for amamentada por menos de seis meses apresentação padrão de amamentação ineficaz, aumentando a chance de obesidade. (SILVA; FONTENELE; FERREIRA, 2016; SOUSA; GUERREIRO, 2016; MELO; DELMONDES, NAME, 2019).

A Obesidade Infantil (OI) pode ser caracterizada tanto nos bebês até crianças de doze anos, para poder mensurar essa taxa de gordura corporal é utilizado o Índice de Massa Corporal ( $IMC = \text{peso [kg]} / \text{estatura [m]}^2$ ), ou seja, o primeiro passo é pesar a criança e dividir este valor pela sua altura multiplicada por ela mesma. Feito isso é obtido um valor proposto pelo a organização Mundial da Saúde (OMS), e seus respectivos índices do resultado da equação são chamados de scores, com uma tabela classificada com peso e medida e seus valores de score, serão obtidos

os resultados se a criança esteja abaixo do peso, ou em seu peso ideal, com sobrepeso ou acima do peso (obesidade e suas classificações). (SOUSA; GUERREIRO, 2016; OLIVEIRA; SANTOS, 2018; VICTORINO, et al 2020).

Para as causas da obesidade infantil, foi evidenciado o consumo exagerado de açúcares e gorduras, doenças genéticas, distúrbios hormonais e sedentarismo, provocando distúrbios do sono, diabetes, patologias no fígado, colesterol alto, hipertensão arterial entre diversas outras. As prevenções são um apoio incondicional à família, assim como a orientação de pediatras e nutricionistas, além do acompanhamento da equipe multidisciplinar auxiliadora direta na melhoria nos hábitos alimentares. (SOUSA; GUERREIRO, 2016).

Estudos comprovam que patologias devido a obesidade infantil que são típicas de pessoas adultas estão apresentando em crianças e adolescentes por causa da obesidade, tais sejam a diabetes tipo 2 e hipertensão arterial. E que a obesidade é apresentada com maior frequência desde os cinco anos de idade, e este indicador é típico em todas as regiões brasileiras. Além disso, alterações ortopédicas e psicossociais vem abranger o quadro de distúrbios devido a obesidade na infância. (MELO; DELMONDES; NAME, 2019; SANTOS, et al, 2020).

A obesidade na infância esta sendo considerada como uma doença propriamente dita com causa multifatorial, o que sobressai a esta origem são fatores determinantes constituídos pelos aspectos genéticos, além do ambiente em que a criança vive, outros fatores se dão pela condição de vida como a socioeconômica, e que todos estes fatores relacionados acabam por contribuir em alterações no organismo sendo estas metabólicas e endócrinas. (MARCHI-ALVES, et al, 2011; OLIVEIRA et al, 2016).

Em outras palavras tais disfunções acarretam em uma sobrecarga no organismo, acarreta o aumento de volume adiposo, com isto ao considerar o volume de crianças obesas o que acaba acontecendo é uma complexidade que envolve os recursos econômicos, impactando diretamente no sistema de saúde, e a criança acaba se enquadrando em um arcabouço de tratamentos clínicos e psicológicos, fora isto além de enfrentar as consequências sociais de grande peso. (MARCHI-ALVES, et al, 2011; OLIVEIRA et al, 2016).

Neste sentido o combate a obesidade infantil caminha em conjunto direto com a prevenção, e o Enfermeiro realiza um papel fundamental na realização da ingestão de alimentos saudáveis e no processo das atividades físicas e orientação aos pais. (SILVA, FONTENELE; FERREIRA, 2016; NEVES et al 2020). As atividades lúdicas entram com empenho para combater a obesidade, pois além de serem divertidas atraem as crianças com brincadeiras e assim a queima direta de calorias do organismo. O objeto de prevenção para os estudos aplicáveis são a orientação de não deixar a criança ter uma vida sedentária e conseqüentemente a obesidade. Assim como prevenção a ingestão de alimentos pouco saudáveis, dos hábitos alimentares devido a cultura, alimentos que são inapropriados para crianças e a ajuda dos pais. (SANTOS *et al*, 2014; NEVES, et al, 2020).

O enfermeiro é o profissional de saúde que está diretamente ligado com a atenção básica na educação à saúde e possui todas as etapas de tratamento direcionado a obesidade infantil. As práticas e ações são de suma importância para que este indicador de obesidade infantil seja reduzido no território brasileiro, através da recuperação e manutenção, nas ações de coordenação e na gestão eficiente das avaliações dos cuidados prestados às famílias e comunidades. (SILVA; FONTENELE; FERREIRA, 2016).

Os métodos de prevenção da obesidade podem ser ofertadas pelo enfermeiro através do atendimento e percepção desde a Atenção Primária, que desta advém a promoção da saúde por meio de reuniões de grupo, palestras, consultas individuais (percepção da causa raiz do problema), utilização de televisão (vídeos educativos), prática na puericultura e cartazes, dentre outros. É importante ressaltar que o cuidador da criança tem o dever de continuar instruindo a criança em casa, assim como acompanhar o tempo de sono, sua alimentação, evitar o consumo inadequado e açúcares dentre diversos outros. (PINHO; GODINHO, 2017).

### 3.2 OS MEIOS QUE O ENFERMEIRO PODE UTILIZAR NO COMBATE A OBESIDADE INFANTIL

O Enfermeiro tem influência direta para que a saúde da criança possa ser prioridade, e contribui para que os agravos na infância que neste caso direcionado a

obesidade possa ter um controle e obter resultados positivos. Os diagnósticos corretos são de grande importância, e meios como a orientação, disciplina na alimentação são fatores que contribuem se seguidos de forma correta para uma educação regrada em dietas e da correta nutrição. (ARAÚJO *et al*, 2012). As visitas domiciliares para o acompanhamento de dieta das crianças obesas e os cuidados com o que as crianças podem estar sendo influenciadas pelo o meio externo chamam a atenção da equipe de enfermagem, pois se a criança vê ou assiste pela televisão reprises de lanches, sorvetes, doces etc., logo esta vai querer comer e acabar por sair da dieta. É preciso disciplina para manter a boa saúde e a qualidade de vida infantil. (OLIVEIRA *et al*, 2016).

Estudos realizados através da mensuração das medidas antropométricas sendo estas de peso e estatura em um centro educacional, aclarando que foi possível observar das 168 crianças entre a faixa etária de zero a doze anos apresentavam sobrepeso ao serem comparadas com crianças que estejam abaixo do peso. (Souza *et al*, 2013; SILVA, FONTENELE; FERREIRA, 2016; OLIVEIRA *et al*, 2016). Vários podem ter sido os fatores para a evidência de sobrepeso infantil, como por exemplo, a mudança no estilo de vida, falta de atividades físicas, a facilidade em adquirir produtos com alta taxa de calorias e ou gorduras saturadas.

Diante do exposto acima, os agravos à saúde precisam ser inibidos, e para que sejam evitados patógenos como: dificuldade na respiração devido a obesidade infantil, os meios de prevenção se deram por acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde, dietas com baixo teor de açúcar, restrição de açúcares contidas em refrigerantes antes ou durante as refeições. (PINHO; GODINHO, 2019).

As ações no combate da obesidade na infância podem ter maior eficácia com o aleitamento materno desde a consulta de puericultura, chamar a atenção das mães que desconhecem os riscos da obesidade, chamar a atenção da mãe para dispor uma dieta saudável aos filhos com sobrepeso e obesidade – sempre relacionando os dados antropométricos, encaminhamento ao nutricionista, ações integradas com a escola com acompanhamento da equipe multidisciplinar, os professores podem atuar com os pais para que as crianças tragam lanches saudáveis para a escola, os professores estimulam os alunos para ter uma alimentação saudável através de conversas e vídeos educativos, e as atividades

lúdicas incorporadas para a contação de histórias. (SANTOS *et al*, 2014; FERREIRA, *et al* 2019).

O tratamento norteador da obesidade infantil pode advir dos profissionais de enfermagem e da família, este deve ser em conjunto, objetivando uma melhor qualidade de vida ao bebê ou a criança, através da compreensão das histórias, valores, conflitos, crenças, suas preferências conhecimentos e acolher uma metodologia para que os danos à saúde devam ser sanados, devido o longo tempo de absorção das medidas e ações para que a criança possa ter o direito a uma vida sem distúrbios psicossociais e de não sofrer nenhum agravo tanto a saúde como também em seu convívio em sociedade. Deve-se levar em conta que a criança vai passar por um processo que levará em conta a idade da criança, o empenho da equipe de enfermagem e o engajamento da família. O Enfermeiro utiliza de ferramentas como palestras, conversas com a criança e os familiares, folhetos explicativos, realizar prevenções quanto o ganho de peso, seus hábitos alimentares e também potencializar medidas para o estilo de vida. E acima de tudo evidenciando e fomentando atuando como um coordenador a divulgação ofertada da saúde e da nutrição. (MELO; DELMONDES; NAME, 2019).

Embora o Enfermeiro se dedique à atenção a Saúde Primária, existe resistência por partes dos pais dos bebês e crianças para uma obediência na ingestão de alimentos e manter uma alimentação saudável. Além do apontamento por parte dos profissionais na relutância dos familiares mudarem os hábitos de vida da criança em casa, e também da falta de adesão nos grupos educativos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O Enfermeiro ao constatar que a criança está obesa estimula a realização de práticas físicas, pois estas atividades são um fator imprescindível para a perda de gordura corporal. O enfermeiro é um líder para a equipe de saúde, e suas intervenções a obesidade nos cuidados primários devem estar considerados como uma diretriz aos cuidados da saúde. (BRAGA, *et al* 2020; LOPES; AGUIAR, 2020).

A consulta compartilhada é uma metodologia e ação criada para o combate a Obesidade Infantil, destina-se para o acompanhamento das crianças durante a consulta sendo esta compartilhada com outros profissionais da equipe da Estratégia Saúde Família – segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Portaria nº



2.436, 2017). Esta equipe constata com antecipação tanto o sobrepeso quanto a obesidade em crianças, atuando durante a consulta de puericultura, histórico de enfermagem, histórico de alimentação da criança e da família, acompanhar o crescimento para identificar os riscos das crianças que estejam com sobrepeso ou obesidade. (FERREIRA, 2020).

O processo que o enfermeiro norteará para os cuidados a criança obesa como Atenção Básica de Saúde deve ser assistido de maneira individualizada, pois cada criança vive em um tipo de perfil e de cultura. É preciso que o Enfermeiro atribua responsabilidade compartilhada e tempo para os devidos cuidados e com a criança. Envolvem-se neste processo outras esferas como outros profissionais de saúde, gestores de saúde nacionais e também internacionais, pois os índices obtidos ganham caráter mundial, além dos pais e dos cuidadores diretamente ligados à criança. A mudança nos hábitos alimentares e físicos ganham bastante repercussão e aderência, sendo uma ferramenta muito utilizada pela equipe multidisciplinar. O Enfermeiro é adaptável aos cuidados da criança, utilizando seus conhecimentos para a promoção da saúde com integralidade, com empenho para o desenvolvimento de uma nova cultura alimentar. (MIRANDA, *et al*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais o país está diante de uma grande transformação no consumo de alimentos, e infelizmente uma de suas resultantes é a obesidade. A obesidade é compreendida como uma das doenças que decorre da combinação de vários fatores que se repete cada vez mais, um ponto de extremo risco à saúde em todas as classes sociais. Sendo ocasionada por aumento de gordura corporal, originado por uma alimentação errada, provinda de maus hábitos alimentares e pouca quantidade gasta de energia, por esta razão é uma patologia totalmente de risco desde a saúde infantil.

O tratamento adequado para a obesidade infantil requer tempo e pode ocorrer por demora principalmente pelo apoio familiar, sendo considerado um dos facilitadores para obesidade infantil e também para a falta de execução adequada ao tratamento. A criança deve ser observada e acompanhada desde seu nascimento

para que os fatores de risco junto a condutas erradas na alimentação, não possam se tornar um risco eminente para a sua saúde.

Conclui-se que uns dos principais agentes que contribuem de maneira direta para a obesidade infantil são os próprios familiares. O Governo brasileiro cria Políticas Públicas voltadas para a prevenção da obesidade infantil e seus riscos. Para tal a equipe de enfermagem entra em ação com dinamismo para desempenharem um papel fundamental na realização da ingestão de alimentos saudáveis e no processo das atividades físicas e orientação aos pais. Pois o Enfermeiro é o profissional de saúde que está diretamente ligado com a atenção básica na educação à saúde e possui todas as etapas de tratamento direcionado a obesidade infantil.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Sarah Nilkece Mesquita, *et al.* Obesidade infantil: conhecimentos e práticas de enfermeiros da Atenção Básica. **Enfermagem em Foco** 2012; 3(3): 139-142. Disponível em: DOI: 10.21675/2357-707X.2012.v3.n3.299. Acesso em: 15 de setembro de 2020.

BRAGA, Vanessa Augusta Souza; et al. Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde. **Rev.Bras.Enferm.** vol.73 no.2 Brasília 2020 Epub Mar 09, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0404>. Acesso em: 28 de março de 2021.

BRANQUINHO, Isabella Duarte; LANZA, Fernanda Moura. Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro** 2018;8:e2753. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-973258>. Acesso em: 28 de março de 2021.

FERREIRA, A. de S. Consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família: Prevenção do sobrepeso e obesidade infantil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e17952610, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i5.2610. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2610>. Acesso em: 29 mar. 2021.

FERREIRA, A. de S. *et al.* Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 20, e33892,

2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39876>. Acesso em: 28 de março de 2021.

LOPES, I. K. dos S.; AGUIAR, R. S. Contribuições de enfermagem para a prevenção da obesidade infantil: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 8, p. e162985626, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5626. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5626>. Acesso em: 28 de março de 2021.

MARCHI-ALVES, Leila Maria; *et al.* Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, vol. 15, núm. 2, abril-jun, 2011, pp. 238-244. Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000200004>. Acesso em: 28 de março de 2021.

MELO, Angélica Delmandes de; DELMONDES, Samara Graça Silva; NAME, Khesller Patricia Olázia. A Atuação do Enfermeiro na obesidade infantil. **ReBIS - Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. [Internet].2019;1(3):12-6. Acesso em: 28 de março de 2021.

MIRANDA, Larissa Soares Mariz de Miranda; *et al.* Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade. **Rev Bras Enferm**. 2020;73(4):e20180881. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0881>. Acesso em: 29 mar. 2021.

NEVES, K. do C.; *et al.* A atuação do enfermeiro no cuidado nutricional da criança obesa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e610974638, 2020. Disponível em: 10.33448/rsd-v9i7.4638 e <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4638>. Acesso em: 29 mar. 2021.

OLIVEIRA, Genykléa Silva; *et al.* Obesidade infantil: contribuição da enfermagem na prevenção. **Revista Humano Ser - UNIFACEX**, Natal-RN, v.1, n.1, p. 1-12, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/795>. Acesso em: 28 de março de 2021.

OLIVEIRA, A. P; S , SANTOS, W. L. O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade- revisão de literatura. **Rev. Cient. Sena Aires**. 2018; 7(2): 141-7. Disponível em: <http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/314/224>. Acesso em: 28 de março de 2021.

PINHO, Gabriela Brum Bastos, GODINHO, Janaina Sther Leite. Assistência de enfermagem na prevenção e promoção da Saúde da criança e adolescente com risco para obesidade. **Revista Pró-UniverSUS**. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 10-14. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/689> . Acesso em: 28 de março de 2021.

SANTOS, Fabiane Dias da Rosa dos santos; et al. Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil. **Rev Rene**. 2014 maio-jun; 15(3):463-70. Disponível em: DOI: 10.15253/2175-6783.2014000300011 www.revistarene.ufc.br. Acesso em: 28 de março de 2021.

SANTOS, Gabriela Nery dos; et al. Fatores relacionados a obesidade infantil: desafios para a atuação do Enfermeiro. **XIX SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, UNIFACS, 2020. Disponível em: <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa>. Acesso em: 28 de março de 2021.

SILVA, Luciana Lima da; FONTENELE, Valderlane da Silva; FERREIRA, Karla Daniela. OBESIDADE INFANTIL PRINCIPAIS CAUSAS E COMPLICAÇÕES – O PAPEL DA ENFERMAGEM. **Simpósio de TCC e Seminário de IC**, 2016 / 2º. Pp. 1421- 1428. Disponível em: [http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/artigos/d803ca5a2a83bc76a8ce679ca5924929.pdf](http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/d803ca5a2a83bc76a8ce679ca5924929.pdf). Acesso em: 28 de março de 2021.

SILVA, Mariana Nascimento da; DIAS, Samila Sussen Miranda; SANTOS, Walquiria Lene dos Santos. Excesso de Peso na Infância: Revisão Integrativa. **Repositório Institucional** do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. 2018. 22f. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/85>. Acesso em: 28 de março de 2021.

SOUSA, Edmilson de; GUERREIRO, Michelle. O papel do enfermeiro na obesidade infantil. **REVISTA FACIPLAC – Revista de Enfermagem da FACIPLAC**. Capa > v. 1, n. 1 (2016), Disponível em: <http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI/article/view/190>. Acesso em: 28 de março de 2021.

SOUZA, Sílvia Ferreira de; SOUZA, Lígia do Nascimento. Orientações de enfermagem sobre prevenção da obesidade infantil. São Paulo: **Revista Recien**. 2015; 5(13):44-49. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/93-422-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/93-422-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 28 de março de 2021.

SOUZA, Maria Helena do Nascimento, et al. Avaliação do estado nutricional e da saúde de crianças e adolescentes na prática assistencial do enfermeiro. **Cogitare enferm**; 18(1): 29-35, jan.-mar. 2013. Tab. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-698869>. Acesso em: 28 de março de 2021.

VICTORINO, Sílvia Veridiana Zamparoni, et al. Obesidade infantil: Ações de enfrentamento no contexto da atenção primária em saúde. **Revista de Atenção à Saúde - São Caetano do Sul, SP** - v.18 - n. 66 - p. 82-91 - out./dez. 2020. Disponível em: ISSN 2359-4330. Acesso em: 28 de março de 2021.

*Recebido em 15/05/2021*

*Versão corrigida recebida em 15/07/2021*

*Aceito em 06/10/2021*

*Publicado online em 15/12/2021*

Indexadores: LATINDEX – DIADORIM –SUMARIOS.ORG –  
LIVRE – ERIHPLUS – GEODADOS - GOOGLE SCHOLAR